

EDITORIAL

Este é o quarto número de *TODAS AS LETRAS*. Sua história, porém, se inicia em agosto de 1998, momento em que começou a ser idealizada, um ano antes do lançamento de seu primeiro número. Sua trajetória assinala que os objetivos da revista se vêm cumprindo passo a passo, como mencionado nos editoriais anteriores. Sua acolhida nos meios acadêmicos nacionais e internacionais constitui o reconhecimento de seu papel, tão bem atestado pelo interesse que pesquisadores do Brasil e de outros países, como Argentina, Espanha e França, têm demonstrado em ver sua produção veiculada neste periódico. Acreditamos, assim, que se consolida com este número um ciclo de amadurecimento, período em que se foi forjando a têmpera de sua própria voz. *TODAS AS LETRAS*, nesse espaço de tempo, norteou-se pelo princípio de uma permanência saudável, assim entendida por sempre se apoiar no preceito da qualificação. Dessa maneira, evitou-se qualquer forma de enrijecimento, pela assunção de um dinamismo que se revelou em alterações criteriosas e democráticas, observando-se a cada momento as exigências do padrão científico e os interesses da comunidade acadêmica. Observada em seu conjunto, a produção revela pequenas mudanças que se julgaram necessárias, tanto no plano do projeto gráfico e das normas de publicação (inclusive no presente número), quanto no plano da constituição do Conselho Editorial e da composição da Comissão Executiva. A revista do Departamento de Letras e Línguas Estrangeiras e do Programa de Pós-Graduação em Letras, concebida e realizada até esta data sob o signo da qualidade, considera, portanto, bem-vindas as alterações que, mediante critérios transparentes, se fizerem em seu nome, visando aos interesses maiores da coletividade.

TODAS AS LETRAS desempenhou também, na Instituição, um papel que é importante referir: foi um dos fatores que concorreram para o incentivo a outras publicações, tais como a *Revista de Administração Mackenzie*, a *Revista Direito Mackenzie*, a *Revista Mackenzie Educação, Arte e História da Cultura* e a *Revista Mackenzie de Engenharia e Computação*. O padrão

gráfico de algumas dessas publicações, assim como as mudanças efetuadas nos padrões das revistas anteriormente existentes – *Revista Psicologia: Teoria e Prática* e *Revista Fides Reformata et Semper Reformanda Est* – atestam o diálogo entre essas produções e *TODAS AS LETRAS*, o que muito honra a todos que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos nos seus quatro números. Constituindo patrimônio coletivo, ideal manifesto em editorial anterior, nosso periódico de língua e literatura está cumprindo, assim, o seu objetivo maior na Universidade.

Neste quarto número, a matéria organiza-se como especificado a seguir.

Em “Destaque”, diferentemente do ocorrido nos números anteriores, a homenagem se faz a uma artista ausente de nosso convívio, mas, confirmando a característica da seção, personalidade que inscreveu seu nome na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Destaca-se, aqui, a figura de Anita Malfatti, que pertenceu aos quadros discente e docente da Universidade.

Sob a rubrica “Ensaio”, cinco estudos tratam dos seguintes assuntos: o vocabulário de Monteiro Lobato; uma estratégia literária em obra de José Cardoso Pires; a presença da cidade em obra de Oswald de Andrade; a produção textual em língua estrangeira; e o *lugar* na narrativa latino-americana. Em “Tradução”, estudiosos apresentam reflexões sobre a tradução de trocadilhos em diferentes versões de *Alice in Wonderland*, sobre relações entre tradução e lingüística na atualidade e sobre aspectos da tradução de pronomes pessoais em francês e no português do Brasil.

No espaço destinado à divulgação de produções artísticas inéditas, “Criação”, encontram-se cinco poemas de escritor contemporâneo.

Em “Resenha”, está em análise obra de pesquisador sobre a leitora Clarice Lispector.

No segmento “Informes”, de acordo com a proposta da seção, encontram-se notícias sobre eventos promovidos e a divulgação dos trabalhos dos pesquisadores de Letras em eventos científicos nacionais e internacionais. Registram-se também, nesse espaço, as dissertações e teses defendidas na Instituição. “Agenda” noticia eventos programados para o próximo ano.

Reiteramos, nestas linhas finais, nossa aspiração de que *TODAS AS LETRAS* se mantenha fiel ao seu projeto inicial, já assinalado em número anterior: ser espaço aberto ao diálogo entre interlocutores que desejam socializar suas reflexões sobre língua e literatura, sejam convergentes ou divergentes os pontos de vista expostos. Trabalhos que demonstram o compromisso do autor com o texto que produz, a partir de uma atitude séria no trato do objeto de pesquisa, certamente garantirão a permanência qualificada a que já nos referimos como princípio norteador desta nossa revista acadêmica.